

## QUANDO É QUE NOS ESQUECEMOS DE SONHAR?

António Gedeão, poeta português, deixou-nos como herança, entre todo um vasto património imaterial, um novo mandamento acerca do sonho, dizendo-nos que "o sonho é vinho, é espuma, é fermento, bichinho álcure e sedento, de focinho pontiagudo, que fossa através de tudo num perpétuo movimento". E é a este perpétuo movimento que a humanidade vai beber. É através deste movimento, constante na sua inconstância, que o sonho surge, cresce, fecunda e alimenta outros sonhos, outras vidas, outras realidades, umas mais inspiradoras que outras, umas mais dolorosas que outras, em busca do sentido da justiça, da luta pelo certo, pelo correto, pela ética que deve residir em cada homem, em cada sonho. Quem se recorda da cor dos sonhos que tinha em criança? Do sabor dos sonhos? Do perfume dos sonhos? Como seria a sua vida adulta, com ou sem filhos, casada ou solteira, professora, engenheira ou cabeleireira? Em busca do ideal de vida, mentalmente desenhado, uns ansiavam seguir, com orgulho, as pisadas dos progenitores e outros, tantos outros, queriam afastar-se desse caminho, em busca de mais e melhor. A grande maioria das meninas, enquanto crianças, sonhava ser cabeleireira, esteticista ou professora. Já os meninos, inspirados pela tradição familiar, e por uma sociedade patriarcal, aspiravam ser grandes pilotos, mecânicos ou jogadores de futebol. Num tempo em que a igualdade entre mulheres e homens estava longe de ser alcançada, os sonhos e aspirações raramente se misturavam, vestindo-se de rosa os sonhos das meninas e de azul os sonhos dos meninos. E quem trocasse as cores teria de o fazer em segredo, sussurrando a cor do seu sonho, num tom quase inaudível, para que não fosse calcado e espezinhado pelos outros como se de um absurdo ou aberração se tratasse. Este fim de semana fui desafiada a escrever uma carta para mim, para a Carla do futuro. A carta, guardada como um tesouro, não pode voltar a ser lida até à data que escolhi. Não pode ser alterada, não podem ser acrescentados pontos, vírgulas ou reticências. Não podem ser acrescentados ou tirados sonhos, projectos ou desafios. Na verdade, não posso tentar aldrabar a Carla, nem a do presente, nem a do futuro. No dia definido, abrirei a carta e confrontarei a vida que terei com os sonhos que sonhei, com os sonhos que alimentei, com os sonhos, desenhados em forma de palavras, transportados no tempo através de uma folha de papel. Hoje, numa homenagem ao poder dos nossos sonhos, lanço -vos o mesmo desafio: escrevam uma carta para vocês, para abrirem no futuro, em dia, mês e ano à vossa escolha. Escrevam para vocês como quem escreve para o melhor amigo. Coloquem, da forma que souberem e conseguirem, os vossos gostos e passatempos, os vossos sonhos e desejos de conquista. Escrevam sobre um negócio ou um casamento. Sobre família ou carreira. Escrevam sobre tudo o que quiserem, mas escrevam sobre os vossos sonhos, na certeza que não há idade limite para sonhar. Sonhar é abrir a porta para o verbo acontecer. *(Carla Rodrigues, advogada)*

## CENTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO (CPM)

Embora não sendo obrigatória a participação dos noivos nesta preparação imediata para o sacramento do Matrimónio, aconselhámos vivamente que o façam, como forma de refletir sobre o noivado e dialogar sobre a maturidade ou não dos seus sonhos e projetos...

**No próximo ano (2023), os encontros do CPM irão decorrer no Arciprestado de Esposende, aos sábados, entre os dias 28 de janeiro e 25 de fevereiro, no Centro Paroquial de Fonte Boa.**

**- Peditório nas misas (ofertório) em honra de Santo Amaro, nos dias 12 e 13 de novembro.**

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.036,70€. Muito Obrigado!**

## Declaração do Papa Francisco no encontro inter-religioso pela paz

"Não nos resignemos à guerra, cultivemos as sementes da reconciliação". Este foi o apelo feito pelo Papa Francisco durante a sua alocução na oração inter-religiosa pela paz promovida pela Comunidade de Santo Egidio. O encontro decorreu no Coliseu de Roma e tinha como tema "O grito de paz. Religiões e culturas em diálogo". "Este ano a nossa oração tornou-se um «grito»", declarou o Papa, "porque hoje a paz é gravemente violada, ferida, pisada na Europa, ou seja, no continente que viveu as tragédias das duas guerras mundiais do século passado". "Desde então", lamentou, "as guerras nunca deixaram de sangrar e empobrecer a terra, mas o momento que estamos a viver é particularmente dramático". "Por esta razão elevamos a nossa oração a Deus, que ouve sempre o grito angustiado dos seus filhos", disse Francisco. O Papa assinalou que a paz "está no coração" das religiões, nas suas escrituras e na sua mensagem. "No silêncio da oração desta noite, ouvimos o grito de paz: paz que é sufocada em muitas regiões do mundo, humilhada por demasiada violência, negada mesmo à INTERNACIONAL Papa Francisco: "Não nos resignemos à guerra, cultivemos sementes de reconciliação" crianças e aos idosos, que não são poupados à terrível dureza da guerra", disse o Papa. No entanto, "o grito de paz é frequentemente silenciado não só pela retórica da guerra, mas também pela indiferença. É silenciado pelo ódio que cresce à medida que se luta". "Mas a invocação da paz não pode ser reprimida", disse o Santo Padre, porque embora "não haja fórmulas mágicas para sair dos conflitos, temos "o direito de pedir a paz em nome dos que sofrem, e esse pedido merece ser escutado". Por conseguinte, "todos, a começar pelos que estão no poder, devem curvar-se para ouvir com seriedade e respeito o grito de paz que expressa a dor e o horror da guerra, a mãe de toda a pobreza". "Hoje, de facto, o que era temido e o que nunca quisemos ouvir está a acontecer: que o uso de armas atómicas, que culposamente continuaram a ser produzidas e testadas depois de Hiroshima e Nagasaki, voltam agora a ameaçar-nos", observou o Papa. Apesar "deste cenário sombrio, onde infelizmente os planos dos poderosos da terra não se baseiam nas justas aspirações do povo", Francisco recordou que "o plano de Deus, que é a nossa salvação, não muda". "O seu plano é de paz, não é infortúnio", afirmou o Papa. *(in "Diário do Minho", Igreja Viva)*

## Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- 05|Eucaristia Vespertina às 18h30 (**Catequese – Festa do Acolhimento 1º Ano**).
- 06|XXXII Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00.
- 07|Eucaristia às 18h30: **Jubileu das Almas**.
- 08|Reunião do Conselho Económico Paroquial às 19h00.
- 12|Eucaristia Vespertina às 18h30.
- 13|XXXIII Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho  
Ter.: 15:30 às 16:45 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs  
Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Chegue até Vós, Senhor, a minha oração,  
inclinaí o ouvido ao meu clamor.*

6 de Novembro de 2022

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: paroquiadebelinho@gmail.com FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XV

Nº 834

Ano Litúrgico C

# Palavra do Senhor

XXXII Domingo Comum

**A**quele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns saduceus – que negam a ressurreição – e começaram a interrogá-lo. Disse-lhes Jesus: Os filhos deste mundo casam-se e dão-se em casamento. Mas aqueles que forem dignos de tomar parte na vida futura e na ressurreição dos mortos, nem se casam nem se dão em casamento. Na verdade, já não podem morrer, pois são como os Anjos, e, porque nasceram da ressurreição, são filhos de Deus. E que os mortos ressuscitam, até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente, quando chama ao Senhor ‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob’. Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos».



Lc 20, 27.34-38

## Jornadas Mundiais Juventude (JM.J) - Famílias de Acolhimento

As Jornadas Mundiais da Juventude que podem trazer a Portugal no próximo ano cerca de 2 ou 3 milhões de Jovens de todo o mundo já estão a mobilizar todos os grupos de Jovens. Este assunto, a todos diz respeito, mas com maior incidência, mobiliza os grupos de Jovens de Portugal, os anfitriões da Jornada Mundial da Juventude (JM.J) e, mais concretamente os delegados da pastoral juvenil, felizmente existentes em todas as dioceses do país. Um dos pratos fortes das Jornadas são as "Famílias de Acolhimento" de 26 a 31 de julho, para esses milhões de Jovens. A diocese de Braga atribuiu um certo número de "famílias de acolhimento" aos arceprebendados, cabendo ao de Esposende 1000 jovens (mil jovens). Tem que ser pelo menos 2 (e nunca 1 só) em cada casa. O COA (Comité Organizador Arceprebendado) de Esposende espera satisfazer esse número. Para que uma família possa ser "acolhedora", exige-se:

- Ter espaço para acolher no mínimo 2 jovens;
- Disponibilizar um local onde os jovens possam fazer a sua higiene pessoal;
- Garantir os pequenos almoços e pontualmente uma outra refeição;
- Se possível (e necessário) facilitar o transporte dos jovens peregrinos de e para locais de encontro (manhã e final da tarde)
- Comunicar e dialogar com os jovens, mesmo que não domine a língua de origem, procurando outras formas de interação.
- Nos telemóveis vai haver aplicações em línguas estrangeiras para esse efeito.

**Já estão disponíveis as fichas de inscrição para as Famílias de Acolhimento: contactar o Grupo de Jovens, até ao final do mês de novembro! Apressa-te!**

## Meditando a Palavra - "PARA ELE, TODOS ESTÃO VIVOS"

Aprofundar o testemunho firme e audaz daqueles que nos precederam na profissão de fé. São esses que inspiram em nós «eterna consolação e feliz esperança, [...] firmes em toda a espécie de boas obras e palavras». Somos homens e mulheres ressuscitados, noias para a vida. «Eterna consolação e feliz esperança» - O nosso Deus é um Deus de vivos e não de mortos. Todos estamos vivos, agora e depois de atravessarmos a realidade da morte. Ao iniciar cada dia, posso elevar o pensamento e o coração para Deus e me sentir agradecido por acreditar neste Deus que me quer vivo e cheio de esperança, feliz na prática do amor. Nisto consiste a ressurreição! A fé na ressurreição não é uma mera afirmação intelectual, nem um acontecimento que se há de realizar somente depois da nossa morte. A ressurreição é uma semente lançada no dia do nosso batismo e está pronta a germinar e a dar fruto. Acreditar em Deus, acreditar em Jesus Cristo, acreditar no Espírito Santo, acreditar na Páscoa, acreditar na ressurreição, não são simples afirmações ou desabaços que saem da nossa boca. A fé, para nós, cristãos, implica um estilo de vida que se reflete naquilo que dizemos e fazemos. Daí que, como recorda a Segunda Carta aos Tessalonicenses, compete-nos permanecer «firmes em toda a espécie de boas obras e palavras». A fé cristã abre-nos à esperança de um futuro novo, mas sem ceder ao desleixo do nosso compromisso quotidiano, aqui e agora. Construímos a vida eterna a partir do presente, a partir da nossa disponibilidade em realizar toda a espécie de boas obras. A ressurreição começa quando nos comprometemos em edificar, para nós e para os outros, uma vida feliz. Deixemo-nos configurar pela «eterna consolação e feliz esperança» que nos faz acreditar que Deus nos ama, que Jesus Cristo está vivo, que o Espírito Santo não nos abandona, antes se torna presente com a sua criatividade infinita (cf. A Alegria do Evangelho, 278). A nossa tarefa, sugerimos nesta 'série', é tornarmo-nos «gente feliz com fé», ou seja, pessoas capazes de perceber os rebentos de ressurreição que continuam a despontar, quando parece que tudo está morto ou a morrer, pessoas que pressentem o desabrochar de algo novo e cheio de vida preparado para dar fruto (cf. A Alegria do Evangelho, 276). **Ter uma vida feliz** - Encontrar uma nova gramática para dizer a fé cristã: eis o grande desafio desta época. Precisamos de pensar a nossa fé, não só como uma verdade em que temos de acreditar, mas também como uma vida que temos de viver. A fé também «serve para nos ensinar a viver e a viver bem, a ter uma vida feliz», declarou o cardeal José Tolentino Mendonça. Por isso, necessitamos de teólogos e de pastores, mas também de homens e mulheres que deem testemunho de uma vida feliz. O cardeal Tolentino lembra-nos que «gente feliz com fé» são pessoas que pressentem a presença de Deus, no sabor das coisas pequenas, pessoas que reconhecem que «temos tudo o que é necessário para fazer um caminho de profundidade e de encontro com o horizonte de Deus».

## - Resultado dos pedidos realizados no ofertório das missas:

**Esmola do Senhor:** 652,59€  
**Esmola do Sagrado Coração de Jesus:** 551,52€  
**Esmola Senhora da Primavera:** 485,33€  
**Dia Mundial das Missões:** 385,30€. Muito Obrigado!

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	José e Marta Neco e Luísa
<b>Grupo Limpeza</b>	M <sup>a</sup> Helena Ribeiro Correia, Amélia Plácido, M <sup>a</sup> Augusta Sá Brás e M <sup>a</sup> da Conceição Almeida Torres.	

## Intenções — 7 a 13 Novembro

**Segunda 18:30 horas**  
 Almas do Purgatório (Alminhas de Manuel Almeida)  
 Pe. Campos Lima|José Maria Oliveria Marques  
 Almas do Purgatório mais abandonadas/Casimiro Rodrigues da Silva  
 Honra e Louvor do Santíssimo Sacramento  
 Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho  
 Isabel Maria Serra e Rosa Maria Gonçalves  
 Alberto Peixoto Domingues|Olívia Alves Caseiro Moreira

**Terça 18:30 horas**  
 António Alberto Gonçalves Marques (Aniv.)  
 Manuel Gonçalves Marques (Aniv.)|Olívia Alves Caseiro Moreira  
 Manuel Alves Neiva e família|Alberto Peixoto Domingues  
 Olívia Alves Caseiro Moreira/Manuel Gonçalves Eiras  
 Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho

**Quarta 18:30 horas**  
 Aurora Torres (Aniv.)|António Rei de Sá  
 Manuel Cândido Lima de Almeida e Torcato Martins Gomes  
 Alberto Peixoto Domingues|Américo Pires Afonso e esposa  
 Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho  
 Olívia Alves Caseiro Moreira/Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares

**Quinta 18:30 horas**  
 Cândido Alves Sampaio (Aniv.)|M<sup>a</sup> Nazaré Gonçalves Pereira (Aniv.)  
 Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo  
 Luciano Martins Pereira, Maria dos Prazeres Alves Sampaio, filha Olívia de Jesus e neta Natália|Olívia Alves Caseiro Moreira  
 Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho  
 Maria Irene Conceição Pereira, António Gonçalves Merrelho e filha Manuela|Alberto Peixoto Domingues

**Sexta 18:30 horas**  
 Honra de São Bento e Almas do Purgatório|Manuel Martins de Sá  
 Alberto Peixoto Domingues|Olívia Alves Caseiro Moreira  
 Irene Martins Carvalho e Abílio Gonçalves da Costa Azevedo  
 Baltasar da Silva Manso|Manuel Luciano Pereira Marques  
 Maria Dias da Cruz e Manuel Fernando Penteado  
 Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho

**Sábado 18:30 horas**  
 Maria Augusta Martins Torres (Aniv.)|Alberto Peixoto Domingues  
 Olívia Alves Caseiro Moreira  
 Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho

**Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis**  
**Domingo 10 horas**  
 Armando Pires Bedulho (Aniv.)|Rodrigo de Sá Albina  
 Carla Cristina de Almeida Martins (Aniv.)|Leontina Pires  
 Maria da Conceição Marques do Vale (Aniv.)|Olívia Faria Merrelho  
 Porfírio Lopes e Aida Dias Moreira|António Fernando Arezes Cepa  
 Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho  
 Falecidos do Ano de 1966|Manuel Augusto Abreu Sá  
 Rosa Fernandes Torres e marido|Lucinda Faria Rodrigues  
 Olívia Alves Caseiro Moreira|José Joaquim Neves do Cruzeiro  
 Maria Cândida da Cruz Pereira, pais, irmão Luciano  
 e esposa e Cândida Maria Pereira|Alberto Peixoto Domingues

**Celebração de missas:** 9, pelos pais e familiares de António de Jesus Torres da Silva, msc., António de Jesus Torres da Silva|13, por Olívia Alves Caseiro Moreira, msc., filhos Manuel e Salvador|3, por António Fernando Arezes Cepa, msc.: 2, pelos amigos e 1, pela tia Teresa Arezes|1, por Maria Dias da Cruz e Manuel Fernandes Penteado, mc., pessoa amiga.1, em Honra do Santíssimo Sacramento, mc., pessoa anónima.